



Compliance do conselho fiscal: veja aqui os principais pontos

03/03/2020

Já estão definidos os principais pontos que serão abordados no seminário **Compliance do Conselho Fiscal**, que será realizado no dia 20 de março no auditório do Serpros, no Rio de Janeiro, à Rua Fernandes Guimarães nº 35, bairro Botafogo. Entre as questões principais estarão as atribuições e responsabilidades do Conselho Fiscal, a legislação aplicada aos mandatos, o Relatório de Controles Internos, o Parecer das Demonstrações Contábeis, a Manifestação sobre controles de Riscos Atuariais, a Manifestação sobre as premissas e hipóteses, as Intersecção com Auditorias e Comitê de Auditoria, os Temas correlacionados e a Matriz de Compliance do Conselho Fiscal.

Pela qualidade das exposições em si e oportunidade dos temas tratados, o evento será uma chance imperdível para que os conselheiros, auditores internos e externos e profissionais de controle possam atuar com muito maior conhecimento e se manifestar a respeito.

Participando do seminário os conselheiros poderão melhor avaliar as demonstrações contábeis a serem encaminhadas à Previc referente 2019 e cujo prazo de entrega se esgota em 31 de março. Isso porque os integrantes dos conselhos terão a partir daí uma visibilidade ainda maior da situação de suas entidades, isso lhes permitindo uma manifestação muito mais efetiva sobre a qualidade das demonstrações, estando estas sendo vistas pela primeira vez ou sendo revistas.

Além das Demonstrações, os conselheiros terão reforçada a sua visão sobre os riscos, investimentos e as despesas administrativas. Bem como a respeito da elaboração do Relatório de Controles Internos, com modelagem completa. Enfim, vai estar sendo exposta da forma mais ampla a matriz de compliance, onde estará indicada todas as obrigações e responsabilidades do Conselho Fiscal em seu processo fiscalizatório. Tudo isso bem à altura das responsabilidades do colegiado. A ideia é oferecer uma visão o mais abrangente e profunda dos compromissos que os Conselhos devem atender perante a legislação e normativos, que vem se tornando nos últimos anos crescentemente exigentes relativamente aos quesitos exigidos. A isso acresce a qualidade técnica oferecida pelos seminários da ANCEP, sempre capazes de mobilizar os especialistas certos para tratar de cada temática.

O time de expositores do evento confirma mais uma vez isso. Dionísio Jorge da Silva, Presidente do Conselho Deliberativo da ANCEP, contador, é Mestre em Controladoria pela Universidade de Brasília E professor de pós-graduação da FGV. Alexandra Patrícia é especialista em controles internos, pós graduada em gestão de EFPCs pela FGV. Leandro Augusto Silva é analista de controles internos, certificado pela Anbima e graduado em gestão de riscos financeiros pela FGV.

Os ancepianos se preparam para o Congresso em agosto

Os ancepianos se mobilizam para o **13º CONANCEP - Congresso Nacional da ANCEP**, que está agendado para o Rio de Janeiro, entre os dias 19 e 21 de agosto.

Com o apoio da ABRAPP já definido, o **13º CONANCEP - Congresso Nacional da ANCEP** é o principal evento promovido pela ANCEP E, definidos cidade e datas, o nosso público já pode não apenas acompanhar com ainda mais interesse os preparativos, mas também reservar o período na agenda, além de planejar melhor a inscrição.

Desse modo vai-se garantir um evento temática e tecnicamente rico, atual e impactante, sendo esperado um público superior a 700 pessoas, o que significa ao menos uma centena acima do que conseguimos reunir em Recife, em 2018. Um fato que deve atrair inscrições é que presença no **13º CONANCEP** garante ao inscrito pontos nos programas de educação continuada do ICSS e CFC.

Funesp altera indexadores

O conselho deliberativo (CD) da Funesp aprovou a mudança de indexador de IGP-DI para IPCA de dois planos - o da Emae e o dos empregados do quadro próprio da própria entidade, informa o site da revista Investidor Institucional.

A intenção é na medida do possível fazer essa alteração para todos os planos administrados pela entidade ainda este ano, para evitar um descasamento maior entre ativos e passivo uma vez que em abril de 2021 vencerá um grande volume de títulos federais indexados ao IGPM, que tem a mesma composição do IGP-DI, porém, com período de coleta dos dados um pouco diferente.

Reforma da Previdência paulista é votada pela Assembleia

O presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado Cauê Macris (PSDB), convocou duas sessões extraordinárias para votação em segundo turno da PEC da reforma da Previdência dos servidores nesta terça-feira (3). A primeira sessão está marcada para as 9h15. A informação é dos jornais Agora e Folha de S. Paulo.

A oposição protestou contra a votação no período da manhã, atribuindo o agendamento mais cedo como manobra para evitar as manifestações previstas para ocorrerem à tarde.

INSS prevê normalizar prazo de atendimento até outubro

Com as contratações temporárias, o governo pretende normalizar o atendimento ao público no INSS até outubro, disse ontem o presidente da autarquia, Leonardo Rolim, noticiam o site G1 e os jornais O Globo, O Estado de S. Paulo e Valor Econômico, entre outras mídias.

Significa que, nesse prazo, o tempo médio de espera por uma resposta a pedido de benefício deverá recuar dos atuais 80 dias para perto de 20 dias, nível observado em 2012 e 2013. No dia 27 de fevereiro, o estoque de processos pendentes de análise estava em 1,884 milhão. Destes, há 1,251 milhão que aguarda resposta há 45 dias ou mais - esse grupo é enquadrado como estando em atraso.

O jornal gaúcho Jornal do Comércio traz detalhes: Os servidores civis aposentados e os militares da reserva a serem contratados para diminuir a fila no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devem começar a trabalhar no órgão em abril, disse hoje o secretário de Previdência do Ministério da Economia, Narlon Gutierrez. Segundo ele, cerca de 8.220 trabalhadores devem assinar o contrato e iniciar as atividades entre 13 e 17 de abril.

Os contratos terão duração de um ano, prorrogáveis por mais um. A maioria dos trabalhadores temporários ganhará R\$ 2,1 mil. Uma parte ganhará o dobro: R\$ 4,2 mil. Os militares receberão um adicional de 30% sobre o que ganham na reserva.

